

12-019 AVALIAÇÃO MORFOLÓGICA DE PLANTAS DIPLÓIDES, TRIPLÓIDES E TETRAPLÓIDES DE MELANCIA. F. de F. Souza<sup>1</sup>, M. A. de Queiróz<sup>2</sup>. <sup>1</sup>PPGB-UFRPE, e-mail: fsfranca@yahoo.com; <sup>2</sup>Embrapa Semi-Árido, e-mail: mabilio@cpatsa.embrapa.br

A identificação de plantas tetraplóides, após a indução de poliploidia em sementes ou plântulas diplóides, é uma importante etapa no desenvolvimento de híbridos de melancia sem sementes (*Citrullus lanatus*). Alguns métodos, tais como, análise citogenética, análise do tamanho e viabilidade do pólen, entre outros, têm sido sugeridos com esta finalidade. Estes métodos são relativamente eficientes, mas bastante trabalhosos e demorados, podendo, às vezes, não ser compatíveis com a dinâmica exigida nos programas de melhoramento. O objetivo deste trabalho foi avaliar morfológicamente plantas diplóides, triplóides e tetraplóides, em três linhagens de melancia, a fim de reconhecer características morfológicas que permitam uma identificação prática e eficiente do nível de ploidia nesta espécie. O experimento foi conduzido na Embrapa Semi-Árido, em Petrolina-PE. Foram utilizadas plantas diplóides e tetraplóides das linhagens L07, L09 e LCC01. As plantas triplóides foram obtidas pelo cruzamento das tetraplóides com uma progênie da cultivar diplóide *Crimson Sweet*. Utilizou-se o delineamento de blocos ao acaso com três repetições de três plantas úteis. As plantas foram avaliadas quanto à relação largura/comprimento da folha (LF/CF), diâmetro da corola nas flores masculinas (DCM) e femininas (DCF), diâmetro do ovário (DO) e diâmetro do caule (DC). Os resultados foram submetidos à análise de variância e as médias foram comparadas através do teste de Tukey a 5%. As plantas tetraplóides, nos três genótipos, apresentaram DCM variando de 3,20 a 4,00 cm; DCF de 3,43 a 4,30 cm; DO de 1,292 a 1,499 cm e DC de 0,649 a 0,902 cm. Nas plantas diplóides, o DCM variou de 2,43 a 2,53 cm; o DCF de 2,60 a 3,07 cm; DO de 0,914 a 0,978 cm e DC de 0,542 a 0,568 cm. As plantas tetraplóides apresentaram relação LF/CF superior a 1,200, enquanto que nas diplóides esta relação foi inferior a 1,000. As plantas triplóides apresentaram desempenho intermediário, não se diferenciando, em alguns casos, das diplóides e tetraplóides. A avaliação morfológica, utilizando as cinco características estudadas, foi eficiente na diferenciação de plantas tetraplóides e diplóides, nas três linhagens. Embrapa Semi-Árido/UFRPE/FACEPE/CNPq/Banco de Nordeste